

1 Adubação organomineral na cultura da batata, cv. Agata

2
3 **Maikon Ribeiro de Almeida Maximiano¹; José Magno Queiroz Luz¹; Diego Silva**
4 **Peres¹; Júlio Eduardo Santana Maia¹; Arthur Felipe Eustáquio e Silva¹; Miguel**
5 **Henrique Rosa Franco².**

6
7 ¹UFU - Universidade Federal de Uberlândia. BR 050, Km 78, CEP: 38410-337, Uberlândia MG.
8 ²AGROCP Fertilizantes, Avenida Caio de Brito 1491, 37190-000, Três Pontas MG. maikon@ufu.br,
9 jmagno@ufu.br, diegoperes001@gmail.com, julioesmaia@hotmail.com, arthureustaquio22@gmail.com,
10 miguelmhrf@yahoo.com.br.

11 12 13 RESUMO

14
15 A batata (*Solanum tuberosum* L.) é, entre as olerícolas, a cultura mais importante no
16 Brasil e no mundo, estando entre os alimentos mais consumidos. Os fertilizantes são
17 preponderantes para se conseguir altas produtividades, sendo plantas altamente
18 exigentes em nutrientes. Os fertilizantes organominerais crescem no mercado,
19 promovendo efeitos benéficos à agricultura, economia e meio ambiente. O objetivo
20 deste trabalho foi avaliar a influência do fertilizante organomineral granulado no
21 desenvolvimento, produtividade e qualidade da cultura da batata, cv. Agata. Um
22 experimento foi realizado em Cristalina GO, no período típico de outono-inverno, em
23 solo LVd argiloso. Os tratamentos 1, 2 e 3 corresponderam a 100, 75 e 50%,
24 respectivamente, da dose recomendada do fertilizante mineral, enquanto o 4, 5 e 6
25 similarmente às doses recomendadas, mas na fonte organomineral. O tratamento 7
26 compôs a testemunha sem adubação. Foram avaliadas: diagnose foliar aos 48 DAP;
27 índice relativo de clorofila (SPAD); produtividade entre classes e total. Realizou-se
28 análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey (P<0,05). Os teores
29 foliares de NPK estavam dentro ou ligeiramente acima da faixa ideal considerada
30 (Prezoti e Martins, 2013), com menores valores de K para 50% organomineral em
31 relação à testemunha. Não houve diferença para a clorofila. Na produtividade total, a
32 dose de 100% organomineral não diferiu da 100% mineral e 75% organomineral. Essa
33 última proporcionou maior porcentagem da classe Especial, de maior valor comercial,
34 em relação a 100% mineral. Mais batatas da classe Florão foram produzidas com a
35 100% organomineral, enquanto a 100% mineral produziu mais da classe Diversas. A
36 produtividade das classes Primeira, Segunda e Descarte não foram influenciadas pelas
37 diferentes fontes e doses de fertilizantes. A adubação 75% organomineral proporciona
38 produtividades similares ao 100% mineral, sendo viável sua utilização, enquanto
39 maiores reduções podem comprometê-las. Ainda assim, a adubação 100%
40 organomineral proporcionou os maiores rendimentos.

41
42 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, fertilizante organomineral, produtividade.

43 44 REFERÊNCIAS

45
46 FILGUEIRA, F. A. R. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na*
47 *produção e comercialização de hortaliças*. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2008. 421 p.
48 PREZOTTI, L. C; MARTINS, A. G. *Guia de interpretação de análise de solo e foliar*.
49 Vitória, ES: Incaper, 2013. 104 p.